

1849—20

N.º 125
Dissertação

N.º 12

125
Dissertação

Acerca da proficiuidade d'alguns agentes therapeuticos
nas hemorragias uterinas excessivas, que sobrevem im-
mediatamente depois do parto, sendo por causa a
inercia do Utero.

Apresentada e defendida na Escola Medico-Ci-
rurgica do Porto pelo alumno da mesma
Bento Joze de Souza Almeida.

II/12 EMC
Si desint vires,
Tamen laudanda est voluntas
Ovidio.

Dissertação

Acerca da proficuidade d'alguns agentes Therapeuticos nas
hemorrhagias uterinas excessivas, que sobrevem immediatamente
depois do parto, tendo por causa a inercia do utero

Apresentada, e defendida na Escola Medica Cirurgica
do Porto
pelo alumno da mesma, Bento Joze de Souza Aguiar

*Si desint vires
Tamen laudanda est voluntas.*

Poidio

Mo. Respeitavel Juiz

Por caminho tão arduo, longo, e vario
Vosso favor invoco que navego
Por alto mar, com vento tão contrario,
Que se não me ajudas, hei grande medo,
Que meu fraco batel se alegue cedo.

Cam. Lus. 7.^a Est. 78

Senhores! Guiado pelo brilhante phanal da vossa sabedoria,
protegido contra tantos precipicios pela vossa egide tutellar, corno
finalmente chegado a ultima phase do meu tyrocínio Medico
Cirurgico. Conscio, porem, de que deixo aos vossos desvelos, e
a elevada jerarchia em que, a pol. da sciencia, e da humanidade,
vos achades tão dignamente collocados, eu, apenas iniciado
nos sublimes mysterios da Hygiea, e Panacea, não ignoro o q^{to}
sou temerario, apresentando-vos esta dissertação como ultima
prova, a que a Lei me obriga, dissertação que, sem atavios
de eloquencia, pejada talvez, mas grada meu, d'eros de
linguagem, e de doutrina, nada encerrando de propria cul-
tura, a não ser a coordenação do que he fructo das vigílias
e fadigas d'homens doctos, mais patenteará a m.^a inepcia
do que a minha aptidão. Todavia, incitado pela vossa
benignidade, por tantas vezes demonstrada, raro ainda na
vós confiar, que vós, Ilustres Corisphaes da Medicina Lus-
itana, em attenção ao arduo da sciencia, haveis de desculpar
meus erros involuntarios. Assim o aguarda

O vosso discipulo respeitador

Pinto Joze de Sousa Cabredo

Dissertação

Occasio princeps

Egypt.

Um mais infausito evento, que pode sobrevir immediatamente ao parto, e sem duvida, a hemorrhagia immoderada, produzida pela inercia do utero. De La Motte, famoso Parteiro do seculo 18.^o, consocio da malignidade deste Mal, exprime-se assim " mais c'est dans le temps qu'elle est heureusement accouchée et délivrée, que l'on voit une femme bien contente avec un ton de voix ferme et resolu; elle baille, elle palit, son pouls se perd, elle se sent foible, et la mort suit par une perte de sang inopinée, que tous les remèdes que la nature peut fournir, l'adresse de l'art, ni l'expérience de l'accoucheur, ne peuvent empêcher".

Tambem antes d'elle, o insigne Mauriceau, considerava esta perda de sangue como = un de ces sortes de malheurs de la destinée que toute la prudence humaine ne peut pas éviter =.

Hoje, com quanto se não forme prognostico tão acerto, pois a arte possui agentes therapeuticos, cujos bons effeitos são frequentes vezes incontestaveis, ainda assim he innegavel que a perda de sangue excessiva, occasionada pela inercia do utero, e hum dos mais temiveis accidentes, que podem sobrevir immediatamente ao parto.

Em tal conjunctura a effusão sanguinea opera-se com tanta celeridade, e em tão grande copia, que a mulher será victima n'um instante, se o Parteiro não recorrer sem dilacao áquelles meios therapeuticos, que a experiencia tem mostrado, obrarem com mais prestesa, e proficuidade. Temporisar, prescrevendo remedios, que só com demora exercem a sua accao, ou que ainda não estão sancionados pela pratica, não é aqui permittido; porque os momentos são preciosos, o

a occasião fugitiva.

Determinar, pois, quaes são os meios, de que o Practico pode inconstante lançar mão, com maior probabilidade de bom e prompto resultado, tal é o scopo principal desta dissertação. Mas antes disto, tratarei da maneira como a hemorragia se opera, quando o utero fica inerte depois do parto; bem assim das causas, que podem originar a inaccão deste orgão; e dos symptomas, pelos quaes ella se manifesta.

Maneira pela qual se opera a hemorragia, logo depois do parto, tendo por causa a inercia do utero.

E' a observação, que todas as mulheres, no tempo em q a placenta se separa do utero, soffrem na effusão sanguinea, devida á dilaceração dos vasos utero-placentarios.

O utero, porém, que não tem cessado, a proporção q o feto é expellido, de diminuir de volume (retrahendo-se), continua ainda a reduzir-se depois do parto; e isto a ponto tal que, montando elle, no termo da gravidez, a região epigastrica, e tendo nessa epocha 12 polegadas de extensão, 7 a 8 de largura, e 5 a 6 de espessura, occupa só, no fim do trabalho, a região hypogastrica, debaixo da forma d'un globo duro, e resistente, que pouco a pouco fica limitado a grandexa d'un punho. Alterações desta natureza não podem effectuar-se, sem q a circulação uterina seja perturbada: assim, os vasos do utero, muy flexuosos, e de pequena capacidade, antes da gestação, rectos e extremamente dilatados em todo o tempo desta, tornando-se no lugar da inserção da placenta tão espessos, que podem receber a extremidade do dedo minimo, adquirem uoam. depois do parto, em consequencia da reduccão d'aquella visceras, as condicoes do seu estado primitivo, - fazem-se tortuosos, diminuem de calibre e experimentam humma compressão tanto mais forte, quanto o utero se retrahê com mais energia.

O sangue, pois, que durante a gestação circulava nelleo em abundancia com facilidade, encontra agora transito difficil, e as altera-

constingidas das suas uterinas oppõe-se ao seu derramamento. Mas, se a obstrucção nos faz ver, que d'est arte a natureza suspende o phenomeno physiologico, que sempre sobrevem no momento em q a placenta se separa do utero, tambem ella nos apresenta grande numero d'exemplos, em q este orgão, ficando inerte depois do parto, e por consequente não se retrahindo, deixa que o sangue corra das suas veias; e isto com tanta coloridade, e em tão grande copia, que os ct.s. tem dado a esta effusão o epitheto de = hemorragia fulminante, e diluvio de sangue.

E na verdade, em taes circumstancias, tudo favorece na perda abundante, e rapida: o sangue afflue subitam^{te}. nas arterias uterinas, porq a compressão que o utero gravido exerceia sobre a aorte abdominal, tem deixado d'existir; circula nellas sem experimentar obstaculo algum, porq^{te} aquelle orgão, não se retrahindo, mas permanecendo molle, e volumoso, não as comprime, não muda a sua direccão, nem diminue o seu calibre; pelo contrario a circulação nas veias uterinas é summam^{te}. demorada, pois que ellas, conservando toda a sua amplitude, e não soffrendo compressão alguma, continuão a receber das arterias grande quantidade de sangue, ao passo que todas as causas, que nos casos normaes accelerão a curso deste liquido naquelles vasos, tem desaparecido. Resulta pois d'aqui o refluxo do sangue venenoso, e a sua saída pelas aberturas dilatadas das suas uterinas. E' por tanto evidente que só a retracção do utero pode obstar-lhe, já difficultando o accesso de sangue arterial, já apressando o curso do venoso, já finalmente oppondo-se ao seu retrocesso.

Passarei pois a tratar da causa que mais frequentemente inhabilita o utero de se retrahir depois do parto, e vem a ser a sua

Inercia

A inercia do utero consiste em um maior ou menor grau de inacção, de insensibilidade, de esgotamento, ou, como diz Leroux, em ua especie de syncope, em que esta viscera cahê depois do parto; donde resulta a diminuição, ou suspensão completa de sua contractilidade (ton, tonicidade).

Elia pode ter lugar em todo o orgão, ou som. em alguma de suas partes; d'ahi a divizão em geral, e em parcial.

Causas: As mulheres d'im temperam^{to} lymphatico, e d'ua constituição debil; aquellas em que predomina o systema nervoso, e q são dotadas de mui pouca força muscular; aquellas q durante a ges-

- São tem sido enfraquecidas por longas doenças, e por hemorragias, antes, e durante o parto; e finalm^{te}. aquellas que tem os estritos da bacia d'ua amplitude anormal, estão expostas a ser affectadas de inercia do utero depois do trabalho.

Ua grande quantidade de liquido amniotico, a presença de gêmeos, ou d'um feto muy volumoso, distendendo o utero desmedidam^{te}, afrouxa a força contractil delle; ua evacuação subita de grande quantidade d'agua, a prompta, e facil expulsão do feto, ou a sua extracção artificial durante hum trabalho languido, reduzindo o utero ao estado de vacuidade sem q a sua accão seja principia^l vivam^{te} provocada, e sem que elle tenha tido tempo bastante para se contrahir com energia, paralysa tambem as suas faculdades contracteis; equalm^{te}. produzem este effeito o medo, o pego, e ua emoção moral forte; todos os obstaculos mecanicos a' expulsão do feto dependentes deste, ou da mão, irrita o utero a tal ponto, que elle se contrahe sistentam^{te}, mas a final as suas forças esgotão-se, e cahe em inercia, estado este que po-
de permanecer ainda depois de remediados aquelles estorcos.

Symptomas: Os phenomenos concomitantes da inercia do utero, e pelos quaes se conhece a sua existencia, differem segundo que este estado morbido affecta todo o orgão, ou som^{te}. alguma das suas partes, e sig^{do}. que a placenta esta ou não adherente. No primeiro caso, apalpando-se a região hypogastrica, encontra-se ali o utero, molle, flacido, volumoso, e inaccessivel, em lugar d'aquelle tumor duro, globoso, resistente, e de pequeno tamanho, a q esta viscera normalm^{te}. se reduz depois do parto; alem disto a mão penetra na sua cavid^{de}. sem achar resistencia, nem provocar dor. Nestas circumstancias, se a placenta está em parte, ou totalm^{te}. separada, ua hemorrhagia fulminante se estabelece, que pode em muy pouco tempo fazer perecer a puérpera. Baudelocque viu ua mulher, que no pequeno espaço de 3 a 4 minutos perdeu pelo menos 4 libras de sangue, apexar da promptidão com q foi socorrida (1).

No segundo caso; isto é, q^{do} a inercia é parcial, se ella affecta som^{te}. o fundo, e o corpo do utero, em quanto que o seu collo está contrahido, tambem no hypogastrio se não encontra o tumor globoso, e resistente, mas sente-se difficuldade, e provoca-se dor na introduccão da mão na sua cavid^{de}. e se a placenta está destacada, o sangue accumula-se.

(1) L'art des accouchemens

ahi, e não corre pela vagina, donde resultão novos phenomenos, que adiante indicarei; pelo contr.^o, se o collo do utero é a sede da inercia, em q^{to} que as outras partes gozam de toda a sua accão, esta viscera acha-se reduzida normal-
=m^{te} no hypogastrio, mas a perda q^{ue}, apesar disso, sobrevem e os symphomas que, antes do parto, ou mesmo nesta occasião, tinham indicado a existencia da inserção da placenta sobre o collo, tiram toda a duvida, que possa haver, sobre a causa da hemorrhagia.

Não se conclua, porém, que todas as vezes q^{ue} o utero se contrahi em toda a sua extensao, immediatam^{te}, depois do parto, se está ao abrigo da perda de sangue: a accão deste orgão offerce intermittencias, mais ou menos prolongadas, e mais ou menos completas, donde se segue q^{ue} elle pode contrahir-se com esta força logo depois da expulsão do feto, e suas dependencias, e oppor-se assim a effusão de sangue por um espaço de tempo variavel; depois relaxar-se cada vez mais em seguida a cada contração, e permittir q^{ue} huma hemorrhagia excessiva se realize. Ha muitos exemplos deste accidente alguns horas, e mesmo alguns dias depois do parto, apesar de nos primeiros tempos não ter havido se não ua evacuação sanguinea ordinaria, e apesar do utero parecer até estas bem contrahido: Pude loque observei no 8.^o e 13.^o dia do puerperio (1).

Em attenção a causas desta natureza, alguns Parteiros, aconselham que não se deve ~~deixar~~ ^{deixar} a mulher, durante as duas primeiras horas que se segue á expulsão do producto da concepção. Transcreverei aqui o que a tal respeito diz M.^o Chaill^{et} (Hémori^e) e vem a ser p.^o . . . O Parteiro não deve desassistir a m.^{te} immediatam^{te} depois do parto, mas sim deve permanecer junto della por algum tempo, para observar com attenção o estado do pulso, e do utero. Na verdade algumas mulheres abandonadas a si mesmas, tem sido acmettidas por graves perdas durante o sono, passando deste a morte; outras atacadas pelo mesmo accidente no momento em que o seu Parteiro se retirava, tem expirado, antes de ser possível obter de novo o ~~seu~~ ou outras socorro. Não se deve portanto deixar a puérpera en-
beque aos cuidados da sua enfermeira, se não depois de terem decorrido duas horas (2).

A inercia do utero, como disse, dá um resultado na hemorrhagia: accrescentarei porém, que esta é tanto mais copiosa, quanto aquella for mais consideravel, e quanto maior for a extensao de superficie da placenta que está separada do

(1) obra citada 1.^o ed. pag 125

(2) Traité pratique de l'art des accouchemens par Chaill^{et} pag. 335

do útero. Se este corpo espongiado estiver todo adherente, a effusão sangui-
nea será nulla, a despeito da inercia. Mas 2.^o derramam^{to} tem lugar,
o sangue nem sempre vem para o exterior, caxos há em q^o elle se accu-
mula dentro do útero; isto acontece quando havendo inercia no fundo,
e corpo do organo, o collo se contrahê; ou q^o esta parte é obstruida por
algua porção da placenta, ou por algum vaginal. Resulta pois destas
circunstancias, que a hemorrhagia é duas vezes externa, outras interna; e seus
symptomas tambem differem n^o um, e outro caso; pelo que passarei a con-
sidera-la debaixo d'ambas as formas.

Hemorrhagia externa. Esta afluxar do sangue correr pela vagina,
nem sempre é facil de conhecer; porque a puerpera pode perder uma
grande quantidade deste liquido depois do parto, sem que isto annuncie
um estado anormal; com tudo, se depois d'aquella torrente de sangue,
que se segue naturalm^{te} a dequitação, elle continuar a correr em abundan-
cia, e se ao m^{mo} tempo o útero não formar no hypogastrio um tumor
resistente, e pouco volumoso, ou ainda mesmo que esta viscera se ache con-
trahida no seu fundo e corpo, se tiverem haído symptomas de desen-
volvimento da placenta sobre o collo, é certo que existe a perda, muito mais
se o pulso enfraquece, e a face se torna pallida.

Este um dos caxos, em que muito presta a sagacidade do Parteiro,
para que discernindo a tempo o que é physiologico, do que é morbido, pro-
cure salvar a mulher antes de se manifestarem alteracões no pulso,
face, pois que estas tocas, algumas vezes, nuni de perto o termo da exis-
tencia, e mesmo porq^o quanto maior for a quantid^e de sangue evacuado,
mais difficuldade haverá em despertar a accão do útero.

Hemorrhagia interna. Esta é muito insidiosa, porq^o não apparece
sangue exteriorm^{te}, e a m^{er} sentindo um bem estar que a illude, pode não
ser conhecida a tempo. É d'observacão que a quantidade de sangue,
que neste caso se derrama, pode ser tão copiosa, que o útero adquira o
mesmo volume, que tinha antes do parto, e por consequente este organo
pode conter mais do que o sufficiente p^o que a vida cesse.

É pois summam^{te} importante que o Parteiro preste grande attenção
ao que se passa no útero, no pulso, e na face da m^{er}; porquanto
nesta especie d'hemorrhagia, como disse, o útero desenvolve-se, o pulso
torna-se pequeno, a face pallida, e apparecem hypotennias syncoaes &c;

com tudo é preciso soccorrer a puérpera antes que estes ultimos fennimentos se patentem, pois, da mesma maneira q' na ferida externa, elle podem ser o procludio da morte.

E por tanto evidente que o estado do Utero, deve ser a principal base para que em circumstancias tao graves, dirija o Parto as suas prescripções.

Tratamento

Nas Hemorrhagias pouco intensas, que sobrevem depois do parto, como a vida da m.^{er} não está em perigo imminente, e permittido temperar, pode se hie ensaiando os diversos medicam^{tos} e remedios, passando successivam^{te}, dos mais energicos para os mais activos: mas q' com symptomas de enercia do Utero, o sangue se derrama em grande copia, e precisa immediatam^{te} recorrer aquelles agentes therapeuticos, que com mais promptidao e efficacia podem suspender o seu Fluxo, e esta uia das circumstancias em q' e applicavel o occasio proprio do venerando Hippocrates, porque a m.^{er} se incontinentem^{te} não é soccorrida, pode perecer n' um instante, pela abundancia e celeridade com que o sangue se diffunde.

Passarei pois a determinar quaes são os meios, cuja accao pode ser proficua com a presteza e seguranca, que a gravidade do caso exige.

Lamotte — Introduccao da mão no Utero —

Introduzindo a mão no Utero, o Parto preenche duas indicacões, ambas de summa importancia: 1.^o extrahi a placenta, toda ou em parte separada, bem como os coagulos, ou sangue liquido, q' por ventura ahi exis^{ta} tao; 2.^o pelos movim^{tos} que se necessario exercer para extrahir estes corpos, irrita o organo, e provoca a sua contractilidade. Por tal guiza o Utero não só fica livre de tudo aquillo que, estendendo-o se oppoe a sua retracção, e entretém a hemorrhagia; mas tambem sahindo do estado de inercia, em q' se achava submerso, adquire força bastante para suspender a effusao do sangue. Mas se depois d'assim proceder, este accidente continua, é necessario, que o Parto reintroduza a mão no organo; deve entao estimular com a polpa dos dedos a sua superficie interna, ao passo que com a outra, applicada sobre o hypogastrio, o sustenta e excita externam^{te}. Segundo as melhores Practicas, a mão só deve ser retirada quando o Utero, retrahindo se, a impelle a sair.

Em verdade este meio, que M.^r Jackson, M.^r Burns, e La Motte,

julgar preferível a outros qualquer, se não em si grandes vantagens; por isso mesmo que, além de fazer desaparecer rapidamente os obstáculos, que estorram a retracção do órgão, e entesorem a hemorragia; e além de provocar ao mesmo tempo a sua contractibilidade, está sempre á disposição do Parteiro; pode ser sem delonga posto em practica, e não he susceptivel d'originar inflammations. E, por tanto a introdução da mão no Utero que o Practico deve immediatamente recorrer, quando a hemorragia pela sua abundancia põe em perigo imminente a vida da puérpera; e isto quer ella seja interna, quer externa, quer existas ou não coagulos, ou porções de placenta. Com tudo, caxos ha, em que a inercia he tão consideravel, que nem a introdução da mão no Utero, nem os movimentos que ahi se façam tem a virtude de produzir alguma sensação; he pois de g.^a utilidade, que os coagulos não sejam extrahidos com cuidado, porque elles seriam em tal conjunctura a mais forte barreira á effusão do sangue, visto que o órgão continua a ficar inerte.

O conselho, dado por Levret, de estimular o orificio uterino, introduzindo nelle, um ou dois dedos, como g.^a o força a dilatar-se (1) e sem duvida hum poderoso meio contra a inercia do utero, mas só applicavel quando esta é parcial, e q.^a aquelle orificio está contrahido; em outras circumstancias a mão, não encontrando resistencia, nenhum estimulo produz.

Compressão do Utero, através das paredes abdominaes.

Comprimir brandam o fundo do utero com ambas as mãos, applicadas á região hypogastrica, imprimindo lhe movimentos diversos, ora circulares; ora da direita a esquerda, ora da esquerda a direita, &c; tal he um meio therapeutico aconselhado por Passe, como mui util descoberta para suspender as perdas de sangue, que sobrevem depois do parto (2) Levret accrescentou, que logo depois d'aquelles movimentos, se applicasse sobre o hypogastrio ua compressa imbebida de vinagre, a qual deveria ahi sustentar-se com ua atadura de corpo

(1) Memoires de l'Academie de Chirurgie. tom. 8.^o pag. 154.

(2) Journal des Savans a Lond. 3 Août 1722 pag. 494.

mediocrementemente apertada (1) Leroux, que julga útil aquella compressão
sem. nos casos de inercia parcial, pertence que elle dê melhor resultado,
se, em lugar de se exercerem os movim^{tos}, q^{ue} Passe a mostra, se comprimir
o Utero d'ua man^{eira} continua, e permanente; desta sorte, diz elle, obstar-se
com mais efficacia a que este orgão, relaxado depois de terminada a con-
tração, se devesse dilatar pelo cumulo de sangue, e de mais conservando
assim constrições as aberturas dos vasos, evita-se q^{ue} ua grande quantid^e
deste liquido se derrame nos intervallos das contrações. (2): tambem
é esta a compressão que Puzos recommenda. (3)

A despeito porém desta dissidencia, não é permittido duvidar de que
a compressão do Utero pode ser útil, tanto sendo exercida a man^{eira} de
Passe, como pelo methodo de Leroux, segundo a indicação que se quizer
preencher. É um meio que o Practico tem sempre a sua disposição, e q^{ue}
pode rapidam^{ente} empregar, quer seja para sollicitar só as contrações
uterinas, quer seja para se oppor (se o julgar necessário) a dilataç^{ão} do
orgão.

Sanrothe

Topicos frios

Os topicos frios, applicados sobre o hypogastrio, a região Umbilic^{ar}, coxas, partes
genitales, são de grande utilidade nas perdas excessivas, que sobrevem logo
depois do parto: a impressão subita, que elles operam sobre a pelle, pode
si um momento propagar-se sympathicam^{ente} ao utero, determinar a cons-
tricção dos seus vasos, e provocar a contractibilidade do seu tecido; alem de q^{ue}
nenhua demora pode haver em os applicar; porq^{ue} elles se encontram em toda
a parte.

Foi recorrendo aos topicos frios, que La Motte, sus-
pendeu em duas mulheres perdas abundantes, cujo apparecim^{ento} tinha
seguido immediatamente ao parto (4), e Chapmaun tambem affirma que desta
man^{eira} salvou a vida a m^{ulher} puerperal (5); em fim é este um recurso q^{ue} certam^{ente}
tem dado m^{uitas} vezes bons resultados, porq^{ue} todos os A. A. a recommendam.

Mas o estado puerperal, constitue ua predisposição das mais poderosas,
p^{or} q^{ue} a metrite, a peritonite, ou graves accidentes nervosos, se desenvolvam

Extrait des Obs. sur les acc.
labriens art. 10 n^o 5, pag 266

(2) Obs sur les pertes de sang. par Leroux
pag 181, 182

(3) Accouchement de Puzos (5) Dictionnaire
de Chaputre 10

(4) Nouvelle édition Obs 253, 254

universal de Med.
cine 14, 6d, 1659

pela mais leve causa; e entao os topicos frios podem, pela viva razao que se lhes segue, originar estas phlegmasias: com tudo, reconhecida a sua utilidade, e a promptidao com que podem ser postos em practica, taes inconvenientes nao devem ser razao sufficiente para que os meios em questao sejam proscriptos da Therapeutica das perdas abundantes, que ameacaa mui de perto os dias da puerpera; por q^{to} aqui o perigo esta imminente, ha certeza de q^a m.^{or} perecera n'um momento, se nao se lhe prestar hum remedio prompto, e efficax, entretanto que o desenvolvim^{to} d'aquellas inflamaçoens, pode ou nao realisar-se, mas q^{do} se verifique, a Medicina possui ainda q^{de} numero de meios com q^{as} se elle.

Introduccao no Utero de Liquidos frios, e adstringentes

Alpin

Liquidos frios, e adstringentes, tem sido tambem conduzidos ao interior do utero, com o fim de provocar a adstriccao dos seus vasos, e a contractibilidade do seu tecido: assim, Galeno com ua injectao d'agua de tanchagem, fez parar ua hemorrhagia uterina, que no espaço de 4 dias tinha resistido a outros meios (1); Alpin obtve o mesmo resultado em sua mulher, injectando no utero com ua sonda o decotto de Acacia arabica, feito em vinho (2); Guillemeau (3), e Mauriceau (4) recommendaõ tambem estes meios, e Astruc, refere q^{um} Cirurgiao tendo de prestar soccorros a huma m.^{or} atacada de uma gr^{de} perda immediatam^{te} depois do parto, e nao havendo a sua disposicao meios alguns com q^{se} faze-lo, lhe injectara vinagre no utero; e isto com tanta vantagem q^a hemorrhagia logo cessou: prendeu, e ne nhum mais accidente sobrevio (5); Sap torph aconselha as injectoes d'oxyrato, de vinagre puro, e d'agua gelada; Pastar as d'alcool, d'acido sulphurico, ou nitrico (diluidos); Errat, a intro-

(1) Gal. de meth. med. lib 5 cap 5
folh. 866

(2) Propter. Alpin, de meth. lib 12, pag. 726

(3) Lheroux accouch. de Guillemeau. lib 3
chap 17. pag. 331.

(4) Mauriceau liv 1, Chap. 21, pag. 171

(5) Maladies de femmes d'Astruc tom 5
pag. 350.

introdução no útero d'um linhão descascado, cujo ácido se exprime
ahi comprimindo-o com os dedos; outros finalem introduzem na esponja
ou pannos imbibidos de líquidos frios e adstringentes.

Todavia é certo q, p.^a se injectarem líquidos no útero, he necessaria
na seringa com hua canula apropriada a este fim, que nem sempre o
Practico terá a mão; podendo d'aqui resultar delongas, que a gravidade
do morbo não permite; de mais é licito duvidar da efficacia de tais
meios nas perdas abundantes, porque o liquido da injectão, misturando
se com a torrente de sangue, que entao flui das vasos uterinas, deve
perder muito das suas propriedades adstringentes, que a existencia
d'alguns beneficios coagulados, pode completam. annullar, permanecendo im-
proprio o contacto immediato com a superficie interna d'aquella viscosa.

As vantagens que Galeno, e Alpin obtiverão do emprego das injectões,
succederão nas hemorragias uterinas, que mais prejudicam pela sua continuacão
do que pela sua abundancia; Guillemeau e Mauriceau, não as poserao
em practica; a penas as recommendarão; resta pois o caso referido por Astruc,
que precisa ser sancionado por outras experiencias. Concluo portanto
que as injectões, só devem ser tentadas, q.^{do} a impossibilidade de
recorrer a outros meios, cuja accão é mais efficaz, assim o exige.

A introdução no útero d'um linhão descascado, e ahi exprimido, parece,
seg.^{do} as observações de Ervat, ter produzido bons resultados, que em g.^{do}
parte são devidos a que este corpo, sendo abandonado na cavidade uterina,
solicita as contracções do orgão pelo estímulo, que a sua presença occasiona.

X. Injectões pela via umbilical.

Injectar pela via umbilical até a placenta, líquidos estipticos, frios,
q.^{do} a dequitação é demorada, quer seja ou não acompanhada de hemor-
ragia, é um recurso posto em practica primaríam por M.^o Majon, e
depois por Me. Me. Hoffman, e Taromi; o prim.^o empregou para este
fim o oxycrato; o seg.^{do} o alcool diluido, e o terceiro, a agua fria.

Em tres casos o útero, antes disso molle e inerte, entrou logo em
contracção, a placenta foi expellida, e a hemorragia suspendida.
Este meio tem sido seguido de bom resultado em um grande numero
de vezes, tanto na practica do St., como na Almanha, e
em França. E com effeito, a distensão, que a liquido injectado

opera na placenta, e a diminuição subita de temperatura, que se segue pode provocar a contracção dos vasos do utero, e a sua contractilidade. É pois mais um recurso a tentar quando, havendo hemorragia, a placenta não tiver ainda sido expellida ou extrahida.

Cravagem de Centeio

A propriedade incontestavel, que tem esta substancia medicinal, de provocar as contracções uterinas nos casos de inercia, durante o parto; os factos observados por alguns A. M., em que a degustação era sempre prompta, e nunca acompanhada, nem seguida de perdas, nas mulheres em que ella tinha sido empregada ^{de} suor, o habatho, tem conduzido os Practicos a prescreverem-na, nã só q. a expulsão natural da placenta é demorada, mas tambem nas hemorragias que se lhe seguem por inercia do Utero.

A. M. na Philadelphia; Bigaschi e Balardini na Italia; Guillemot em Franca, e outros muitos A. M. a tem recommendado como hum dos meios mais efficazes em taes circumstancias. Todavia, sem pretender contestar a sua utilidade, tão decantada por eminentes practicos, julgo que a cravagem de Centeio, vantajosa nas perdas pouco abundantes, que se seguem ao parto, não pode aproveitar n' aquellas que sendo muito copiosas, põe em perigo imminente a vida da M.^{or}. Estas demandas hum agente therapeutico q. immediatamente se suspenda, e a substancia medicinal, de q. me occupo, só produz o seu effecto, depois de ter decorrido hum certo espaço de tempo, maior ou menor, mas sempre bastante p. q. a que se espera, perca antes d' experimentar os seus effectos.

Compressão da Porta

Infelizmente casos ha, em que a irritabilidade do Utero está de tal sorte diminuida, que os mais fortes estímulos não produzem a minima sensação (1); pelo que o orgão não se contrahindo, o sangue continua a correr em grande copia; outras vezes a M.^{or}, não tendo sido soccorrida immediatamente, tem perdido já ua tão grande quantia deste

L'Art des accouchemens, Paudetogre, 1.^o pag. 194

líquido, que os graves symptomas, que se manifestam, não per-
mittem a mais pequena dilacão, nem mesmo aquella que é ne-
cessaria, para se tentarem os remedios, até aqui referidos.

Em tais conjuncturas, obstar por meio da compressão da aorta,
a que o sangue arterial chegue ao Utero, a fim de se obter a
suspensão temporaria da hemorrhagia, em q.^{to} que se apromptam
os soccorros, que definitivamente a estanguem, tal é a mais urgente
indicacão a preencher.

Este meio, que tem por um dos seus mais strenuos apologistas, a
Me. A. Baudeloque, é tanto mais facil d'exercer, quanto a m.
he menos gorda; mas mesmo quando ella o é muito, a compressão
da Aorta pode ser practicaada com facilidade; porq.^{to} immediato
depois do parto, o utero abaixa-se, e os intestinos, repellidos desde
m.^{to} tempo para a parte superior do abdomen, não reassumem logo
a situacão, que occupavam antes da gestacão; fica por tanto entre
estes orgaos, e aquelle um espaço livre aonde se pode facilmente
mergulhar a mão (1).

Expondo em relaxacão as paredes abdominaes, e deprimindo-as com o
artificio dedos d'ua mão, immediatamente por cima do fundo do
Utero, que Me. Baudeloque, e Wlamer practicaão a compressão
da Aorta; entretanto q.^{to} Me. Trehan a exerce sem. com o poleg., e
Siebold com o punho, applicado um pouco a esquerda do rachis.

A compressão da Aorta, a través das paredes abdominaes, mas com-
prehendendo nella as do Utero, tem sido tambem aconselhada por
alguns A.B., e especialm.^{te} por Laxtorph; outros porém querem q.^{to}
se introduza a mão na cavid. do Orgao, e q.^{to} se comprima aquelle
vazo sobra região lombar por intermedio do seu tecido. Com
tudo o processo de Me. Baudeloque, e Wlamer, sai preferirio
a todas os outros; não so pela facilid.^{de} que offerece a sua execucao,
e maior certeza de deixar livre a veia cara; mas tambem por não
estorvar a retracção do Utero.

A utilidade da compressão da Aorta como um soccorro que
permite ganhar tempo, em tais graves circumstancias, parece

hoje incontestável. São palavras de M^{te} Chailly:.... Ce moy-
« en que nous devons à M^{te} Baudeloque nerveu, qu'il l'ait
« inventé, ou non, peu importe, est encore une des plus précieuses de-
« couvertes, dont l'art obstétrical se soit enrichi. M^{te} J'Orsola
« a cité tout récemment, dans sa thèse plusieurs cas de succès
« obtenus par ce moyen. Mon père l'a pratiqué une fois avec
« un plein succès, et dans deux circonstances, lors de la publica-
« tion de ma première édition, j'avais été assez heureux pour
« conserver la vie à des femmes, qui, certainement, auraient suc-
« combé à des pertes hémorragiques sans ce précieux moyen. Chez
« une de ces femmes, qui habitait le quartier Popincourt, j'exer-
« cois cette compression, depuis près de deux heures, quand M^{te} P.
« Dubois, que j'avais fait appeler, arriva pour être témoin du fait.
« Depuis, j'ai encore pu constater trois fois l'efficacité de ce moyen.
« L'effet produit par cette compression, est si manifeste qu'on voit
« immédiatement l'écoulement du sang s'arrêter, et si, par une mouve-
« ment de la malade, l'aorte échappe à la compression, ou si les
« mains fatiguées cessent de comprimer l'artère, le sang recommence
« instantanément à s'écouler. Cette compression, comme on le pense
« bien, n'est pas un moyen curatif, elle permet de gagner du tem-
« ps, circonstance bien précieuse dans un accident si grave par
« sa rapidité. Aussi, pendant qu'on exerce cette compression
« et qu'on arrête la pert, on presse avec activité l'administration
« des autres moyens qui peuvent l'arrêter définitivement, et on leur
« donne le temps d'agir. On fait administrer une ou deux
« injections fraîches dans le rectum, on fait prendre 2 ou 3 gram-
« mes, de seigle ergoté, en deux ou trois fractions; on fait cou-
« vrer incessamment les compresses froides des jambes & des cuisses,
« et on emploie un autre aide à frictionner continuellement l'utérus.

Tampão

Ha diversas maneiras de obstruir o canal vaginal: querem-
mos que se introduza ali um lenço de pano de linho fino,
* Obra citada pag. 736

começando por uã de suas pontas, até que toda a vagina esteja cheia; querim outros que se introduza profundamente com dedo humma compressa, impellindo-a pelo seu meio, e que depois se encha de fios &c; outros finalmente querim, que se obstrua completam. com fios o fundo da vagina, e que depois se vá successivam. enchendo assim todo o canal, senin-do-se ou não para isto, d'um speculo, e d'ua pinça, e que por ultimo se sustente o tampão com compressas, e uã atadura em forma de t.

Lecur, empregava apinas pedacos de panno imbedidos em vinagre.

Dest'arte, o sangue não sahe p^o exterior, accumula-se dentro do utero, donde resulta a formação d'um coagulo, que se oppõe á effusão sanguinea pelos vasos uterinos; depois o tampão, co coagulo, á mã^{ra} de corpos estranhos irrita aquella viscera, que, contrahindo-se, os expelle, e suspende definitivam. a hemorragia.

Amanhã d'obrar deste modo, e a sua utilidade nos casos de metrorrhagia, foi bem presentida pelos Practicos de tempos assai remotos; porq^{to} encontra-se em Hippocrates, Moschin, Paulo de Egipto, Fabricio d'Abelino e Fruen formulas de pessarios, feitas com estopas, esponja, e outras substancias, que elles imbebião de liquidos adstringentes, ou cobrião com fios da m. natura, e que introduzião na vagina, nos casos de menstruos abundantes, ou metrorrhagias immoderadas; ignora-se porém se os antigos empregavão o pessario adstringente ou se o tampão nas perdas de sangue, que succedem durante a gravidez, e depois do parto; com tudo he certo, que nesta ultima circumstancia, o tampão foi posto em practica desde longo tempo; pois Ranchin no seu Tratado, á cerca das molestias das mulheres, antes durante, e depois do parto, impresso em Lyon no anno de 1645, diz no capitulo em que trata da perda de sangue immoderada depois do parto - que se se imbebern d'orycrato, e de sumo de tanhagem pequenas porceas de panno, e que se se introduzem no collo do utero, a hemorragia suspende-se.

A despeito porém de tudo isto, o Tampão nunca foi considerado pelos Practicos, que se lhe seguirão, como hum remedio efficaz contra as hemorragias abundantes, que sobrem immediatam. ao parto; pois alguns nem m^{no} delle fazem menção. O proprio Mauriceau, oraculo do seculo 17^o, considerava tal accidente como irremediavel (!); igualmente Puzos depois de ter em tais circumstancias

circunstancias, indicado a applicação de pannos molhados em vinagre sobre o ventre &c. acrescenta = "quelque fois aussi, ces secours ont echoué quand la matrice épuisée de sang et d'esprit n'a pu se contracter et fermer un nombre infini de vaisseaux ouverts, par ou se échappe, en tres peu de temps, tout le sang du corps, et la vie par consequent, sans qu'on puisse remédier a ce malheur (1).

Com tudo Leroux, Cirurgião de Dijon, animado pelos bons resultados, que Hoffman, e Smille tinham obtido do emprego do tam-pão, nos casos d'hemorrhagia, durante a gravidez, bem como por aquelles, que, em casos identicos, a sua propria experiencia lhe tinha ministrado, recorreu pela primeira vez a este meio no dia 5 de Julho de 1752. = Depois d'um parto muito precipitado, o útero ficou inerte, não abundante perda de sangue immediatamente teve lugar, foram applicados liquidos frios, sobre o ventre, e os órgãos ge-nitales, mas a hemorrhagia continuou, copiosa; então Leroux, introduzido um pedaco de panno molhado em vinagre puro até ao fundo da vagina, contra o officio do útero, e depois deste outro pº tapar completamente o canal vaginal; o sangue cessou logo de correr, e o tumor, que annunciava a contractação do útero, appareceu (2).

Desde esta epocha Leroux, todas as vezes que perdas abundantes sobrevinham, logo depois do parto, não hesitava em recorrer ao tam-pão, e nunca a suspenção da hemorrhagia, e o restabelecim^{to} da puerpera, deixava de ser a recompensa do seu trabalho (3).

Ainda assim, as experiencias do erudito Practico de Dijon, seguidas de resultados tao felizes, que elle não hesitava proclamar " L'hemorrhagie uterine, faite pour effrayer tout Practicien qui en omet l'importance, ne sera plus pour ceux qui emploieront le remède q se propose, qu'un mal ordinaire qui ils seront maitres d'aneter a volonté (4)"; = ainda assim, repito, as experiencias do erudito Cirurgião de Dijon, não tiveram força bastante, para que o recurso por elle proposto, fosse considerado como o mais officaz nas hemorrhagias abundantes q, tendo por causa a inercia do útero, sobreiem immediatamente

(2) *Observ. sur les pertes de sang* (1) *Parrs, Chapit. 16 art. 1.º pag 187*
p. 241.

(3) *Obra citada pag 241 e seg.*

(4) *idem folh 192*

ao parto.

Fem-se dito que experiencias ultteriores, não dão o mesmo resultado, que as de Leroux; que o bampão em tais circumstancias tem so' por effeito mudar em interna, a hemmorrhagia externa, por q^{te} o utero, em tão inerte, não oppõe resistencia a accumulacão do sangue, mas sim deixa-se distender, a ponto de na sua cavid^e se ajuntar na quantidade deste liquido, sufficiente para que a vida cesse.

E com effeito, o q^{de} volume que o utero adquire quando, existindo na hemmorrhagia, o seu collo está obstruido pela placenta, ou por algum coagulo; bem como a observacão 386 da nova edicção de La Motte, prova que tal pode ser o effeito do emprego do bampão.

Todavia não he isto razão para proscrever um meio q^{de}, como diz o seu famigerado apologistas, não exige na longa preparacão e que se encontra em toda a parte tanto no palacio do rico, como na choupana do pobre; podendo por conseguinte prestar um prompto socorro em casas, em que toda a celeridade e pouca. E' certo que o Practico pode rapidamente obstar a dilatacão do utero, comprimindo este organo d'ua maneira permanente, com as mãos applicadas na região hypogastrica. Foi assim que Duges, Paudelocque, e Leberent tiraram vantagens do bampão, nas circumstancias de q^{de} me occupo.

Conclusão

A hemmorrhagia uterina excessiva, que sobrevem immediatamente ao parto, occasionada pela inercia do Utero, demanda um remedio, cuja accão seja prompta, e efficaz. Nenhum por certo preenche melhor esta dupla indicacão, do que a introduccão da mão no utero, as titilla-
=coens por ella exercidas na superficie interna desta viscera, e auxilliadas
pela compressão hypogastrica; em seguida os topicos frios, sobre o ventre, as coxas, e organos genitales; as injectoes pela via umbilical, e finalmente o liniao descascado expremido, e abandonado no Utero.

Se porem estes recursos não suspendem a hemmorrhagia, ou se a gravidade dos symptomas não permite a minima demora, a compressão da aorta, acompanhada do emprego da cravagem de Contus, das fricções hypogastricas, topicos frios &c e em ultimo caso o bampão vaginal

obstando-se pela compressão do Utero e q^{ue} este orgão p^{oss}ua este espa-
ço a accumulacão de q^{ua}l^{quer} quantidade de sangue, são os unicos soccor-
=os com que se p^{ode} salvar a vida da mulher.

E' claro, que estes meios devem ser auxilliados por uã posicão horizontal,
uã corrente d'ar fresco, e pela abstinencia de tudo aquillo q^{ue}
pode apressar o curso do sangue. Tambem nada se oppoe a q^{ue}
simultaneamente se prescreva^m piccoas frias, e aciduladas, que possuam
rapidam^{ente}. preparar-se; pelo contrario nenhuma utilidade pro-
=tem prestar os medicamentos adstringentes, e outros, por alguns
A. A. aconselhados, como por exp. o Opio, o Digital, o Tanino a Ra.
banhia, Nitro de potassa &c: p^{or}q^{ue} a rapidez com q^{ue} o sangue se des-
=tama, nem tempo daria a procural-os

Proposicoes

1.^a

A hemoptysia, nao é sempre signal de phthisica pulmonar.

2.^a

A cura dos tuberculos pulmonares, ha possivel no seu ultim periodo.

3.^a

Nas pneumonias, em q^{ue} a phlebotomia é nociva

4.^a

Nas substancias reputadas venenozas, adequadam^{ente} ministradas, são optimos
remedios.

5.^a

A existencia da crusta plicurica no sangue, que se extrah pela phlebo-
=tomia, nao indica sempre a necessidade de repetir esta operacao.

6.^a

No curativo das feridas mui extensas deve haver grande parcimonia
em applicar medicam^{tos}, cujo uso interno, em frequencias dezes, costuma
produzir offeitos toxicos.